



## PIBID E A IMERSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR DE LICENCIANDOS INGRESSANTES DE MATEMÁTICA

Breno Yago do Nascimento Lima <sup>1</sup>  
Francisco Carpegiani Medeiros Borges <sup>2</sup>

### RESUMO

A imersão de estudantes de cursos de licenciatura, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no ambiente escolar desde os primeiros períodos da formação acadêmica é uma estratégia fundamental para a construção de uma identidade docente pautada no cotidiano do ambiente escolar, em sintonia com a formação acadêmica dos cursos de licenciatura e práticas docentes vivenciadas nas escolas. Este relato de experiência tem como base minhas vivências na escola C.E.T.I. José Euclides de Miranda (Parnaíba – PI), escola parceira do PIBID da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar). Durante o período de atuação, exerci funções de apoio às atividades escolares, auxiliando a professora nas demandas diárias: monitorias, correções e auxílio na resolução de exercícios e participação em ações didático-pedagógicas dinâmicas. Essas atividades proporcionaram uma imersão significativa na rotina escolar e despertaram, em mim, um olhar reflexivo acerca do trabalho do professor de Matemática. Um aspecto que chamou minha atenção foi perceber que sou maior que os meus próprios medos e que, mesmo estando ainda no início do curso, fui capaz de me ver atuando como professor. As vivências me permitiram observar a realidade da sala de aula, aprender a lidar com desafios e desenvolver uma postura profissional. Essa imersão no contexto escolar desde o início do curso foi essencial para consolidar minha escolha pelo curso de licenciatura em Matemática, iniciar a construção da minha identidade docente e alimentar o desejo de seguir na carreira com responsabilidade e entusiasmo. A experiência com o PIBID/UFDPar contribuiu não apenas com aprendizados práticos, mas também emocionais, reafirmando o papel transformador da educação e da presença ativa do licenciando no cotidiano escolar desde os primeiros momentos de sua formação.

**Palavras-chave:** PIBID, Imersão, Ambiente escolar, Formação inicial, Identidade docente.

### INTRODUÇÃO

A formação de professores exige, além de conhecimento técnico consistente, experiências práticas que permitam ao futuro docente compreender e vivenciar o cotidiano escolar. Nesse contexto, a inserção dos licenciandos no ambiente escolar desde o início do curso é uma estratégia fundamental para aproximar o conhecimento acadêmico da realidade

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - PI, [bren0y4go@gmail.com](mailto:bren0y4go@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutor pelo Curso de Doutorado em Matemática Aplicada da Universidade Estadual de Campinas - SP, [carpegiani@ufdpar.edu.br](mailto:carpegiani@ufdpar.edu.br).





da sala de aula, favorecendo uma construção da identidade docente com um olhar para o contexto escolar ao longo de toda a formação. A presença dos licenciandos no ambiente escolar desde o início de sua formação possibilita o desenvolvimento de competências essenciais, tais como: planejamento, gestão de sala de aula, interação com diferentes perfis de estudantes e adaptação a situações imprevistas. Além disso, contribui para que o futuro professor compreenda os desafios e potencialidades da profissão, permitindo que ele reavalie e fortaleça sua escolha pela carreira docente.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), surge como uma das principais políticas públicas voltadas à valorização da formação inicial de professores, oferecendo aos licenciandos a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar de forma orientada e reflexiva. Segundo CAPES (2024), o programa visa incentivar a inserção precoce dos licenciandos no ambiente escolar, fortalecendo a relação teoria-prática e promovendo a reflexão crítica sobre a profissão docente. O PIBID estimula o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, que favorecem o engajamento dos estudantes e a construção significativa do conhecimento. Além disso, o programa contribui para a formação de professores comprometidos com a realidade social e educacional, capacitando-os para enfrentar os desafios das escolas públicas e atuar como agentes de transformação.

A formação de professores é um processo multifacetado que ultrapassa a simples aquisição de conhecimentos técnicos e disciplinares. Envolve o desenvolvimento de competências pedagógicas, éticas e sociais que permitem ao educador atuar de forma crítica e comprometida com a realidade escolar e social. Libâneo (2013) destaca que a formação docente deve estabelecer uma ponte entre a teoria aprendida na universidade e a prática vivenciada no cotidiano escolar, de modo a preparar professores reflexivos, capazes de adaptar suas estratégias às necessidades dos alunos e às especificidades do contexto educacional. Além disso, Tardif (2002) enfatiza que o saber docente é construído a partir da articulação entre o conhecimento acadêmico e os saberes provenientes da experiência prática, evidenciando a importância da formação continuada e da reflexão crítica constante para o aprimoramento profissional. Essa perspectiva valoriza o professor como um agente ativo na construção do seu conhecimento, que aprende e se transforma através da prática.

A vivência prática constitui um elemento essencial para a formação inicial dos futuros professores, proporcionando a oportunidade de compreender as dinâmicas da sala de aula, as relações interpessoais e os desafios pedagógicos. Veiga (2005) ressalta que a experiência direta com os estudantes das escolas possibilita ao licenciando desenvolver sensibilidade para





as realidades diversas que compõem o ambiente escolar, além de fomentar a construção de uma postura ética e profissional. Nesse sentido, Schön (1987) propõe o conceito do “profissional reflexivo”, que destaca a importância da reflexão sobre a prática para o aprimoramento do desempenho docente. O professor em formação deve analisar suas ações, identificar os pontos de melhoria e adaptar suas estratégias, promovendo um processo contínuo de aprendizagem que enriquece sua atuação pedagógica.

Este artigo é um relato de experiência de um licenciando do curso de Matemática da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) durante sua participação como bolsista do Programa PIBID entre os meses de dezembro de 2024 e julho de 2025. E tem como objetivo destacar a contribuição da imersão nas escolas de licenciandos ingressantes de matemática na formação inicial de professor de matemática.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada consistiu na observação e participação direta no cotidiano escolar, atuando em parceria com a professora supervisora da escola C.E.T.I. José Euclides de Miranda: escola parceira do programa PIBID da UFDPAr e da rede pública estadual, localizada na cidade de Parnaíba – PI. As ações envolveram monitoria em sala de aula, auxílio na correção de exercícios, acompanhamento individual de estudantes com dificuldades de aprendizagem, apoio na resolução de exercícios e colaboração no desenvolvimento de atividades dinâmicas. Além disso, ocorreu a participação em reuniões de planejamento coletivo com bolsistas, supervisores e/ou coordenador de área.

Os registros das experiências foram feitos de forma descritiva e reflexiva em relatórios periódicos, a partir das vivências diárias, permitindo identificar aprendizagens significativas e aspectos desafiadores da prática docente. Por tratar-se de um relato de experiência, não houve aplicação de instrumentos quantitativos, priorizando-se a abordagem qualitativa, centrada nas reflexões das vivências do licenciando em formação inicial.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o desenvolvimento das atividades no âmbito do PIBID, foram realizadas diversas ações pedagógicas que contribuíram significativamente para a interação com os alunos e para a promoção do interesse pela matemática. Dentre as principais atividades, destacam-se: a monitoria em sala de aula, a elaboração e aplicação de listas de exercícios,





minitestes, a organização de uma feira de jogos matemáticos e a realização de aulas lúdicas voltadas ao ensino da matemática.

A recepção dos alunos frente a essas propostas foi extremamente positiva. Muitos relataram que a metodologia aplicada representou um “quebra-gelo” frente à rotina tradicional, frequentemente marcada por práticas monótonas. Observei uma participação ativa e engajada da maioria dos estudantes, que demonstraram interesse e disposição para aprender. Entretanto, houve também alunos que apresentaram certa resistência ou dificuldades, as quais foram sendo superadas gradativamente por meio do diálogo constante, da troca de perguntas e respostas no cotidiano escolar, favorecendo a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Entre os desafios enfrentados, destaco um receio inicial em não conseguir atender às demandas dos alunos de maneira eficaz, bem como uma insegurança sobre o que dizer ou como agir em determinados momentos. Ademais, lidar com as complexidades inerentes ao contexto de uma escola pública, marcada por realidades socioeconômicas e pessoais adversas vivenciadas por muitos estudantes, representou um desafio adicional, especialmente diante de conflitos comportamentais e situações delicadas que impactam o ambiente educacional.

Um momento marcante foi a realização de uma feira de jogos matemáticos, fruto da parceria entre o PIBID e a professora supervisora. A empolgação dos alunos em confeccionar, testar e apresentar os jogos foi notória e trouxe uma dimensão lúdica que facilitou a compreensão de conceitos matemáticos e promoveu a resolução de dúvidas de maneira dinâmica e prazerosa. Essa vivência reforçou a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem e evidenciou o potencial transformador de atividades práticas para o engajamento dos estudantes. E, além disso, contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento pessoal e profissional, promovendo a superação dos medos iniciais relacionados à atuação docente. Também me permitiu o contato direto com a realidade escolar, possibilitando a confirmação do meu desejo pela carreira docente e a compreensão da importância da inserção “precoce” no ambiente escolar para a minha formação enquanto professor de matemática.

Dentre as estratégias adotadas, um acompanhamento contínuo junto aos alunos, aliada à repetição dos conteúdos e à utilização de uma linguagem mais próxima do cotidiano dos alunos, mostrou-se eficaz para nos aproximar dos estudantes, facilitando a compreensão e o aprendizado da matemática. Essa adaptação na comunicação com os estudantes contribuiu para a criação de um ambiente mais acolhedor e favorável ao desenvolvimento acadêmico. O suporte do grupo do bolsistas do PIBID na escola juntamente com a professora supervisora foi





fundamental para o êxito das atividades. A orientação constante, o compartilhamento de experiências e a construção do respeito e da disciplina em sala de aula garantiram para que nossa atuação fosse mais segura e respeitosa, fortalecendo o trabalho em equipe e a construção coletiva do conhecimento. A partir disso foi possível observar mudanças concretas nos alunos após a implementação das atividades, onde observei uma maior abertura para tirar dúvidas, o aumento do interesse pela disciplina e a apropriação de novos conhecimentos matemáticos, evidenciados pelo desempenho em exercícios e pela participação nas dinâmicas lúdicas. Esse avanço reafirma a importância de metodologias mais ativas e integrativas na promoção de uma aprendizagem significativa e motivadora.

Os desafios enfrentados durante a experiência vão além da simples transmissão de conhecimento, envolvendo questões pessoais, sociais e emocionais que impactam diretamente o ambiente escolar. O receio inicial de não conseguir ajudar adequadamente os alunos e a insegurança quanto à postura a ser adotada refletem a complexidade da formação docente, que exige não apenas o saber técnico, mas também habilidades interpessoais e sensibilidade para lidar com as diversidades presentes na escola pública. Libâneo (2013) enfatiza que a prática pedagógica deve contemplar a realidade social dos estudantes, o que demanda do professor a capacidade de adaptar sua atuação a diferentes contextos, muitas vezes desafiadores. Além disso, a vivência em um ambiente escolar marcado por conflitos comportamentais e situações pessoais difíceis dos alunos impõe uma reflexão profunda sobre o papel do professor como mediador e agente de transformação social. Nesse sentido, a teoria do “profissional reflexivo” proposta por Schön (1987) ganha importância, pois estimula o professor em formação a analisar criticamente suas ações, aprender com as experiências e buscar soluções criativas para os obstáculos encontrados, promovendo uma postura proativa diante das dificuldades.

As estratégias adotadas para superar tais desafios envolveram o estabelecimento de uma comunicação aberta e respeitosa, o uso de uma linguagem acessível e a prática constante para ganhar confiança e segurança. A colaboração com a equipe de bolsistas e a orientação da professora supervisora foram fundamentais para fortalecer essa postura, fornecendo suporte emocional e pedagógico que possibilitaram enfrentar as adversidades com maior resiliência e eficácia.

O Programa PIBID, nesse contexto, funcionou como uma importante iniciativa para integrar teoria e prática desde os primeiros momentos da formação. Na experiência vivenciada, o PIBID proporcionou um espaço de experimentação e aprendizado que foi essencial para a construção da identidade profissional. O contato direto com as atividades didáticas, aliado ao acompanhamento reflexivo e ao suporte da equipe, contribuiu para a







consolidação do compromisso com a docência e para a superação dos medos e inseguranças iniciais. Esse processo dialoga com as perspectivas de Tardif (2002), que destaca a importância da formação contínua e da reflexão constante para o desenvolvimento do saber docente.

Ademais, a experiência demonstrou como o PIBID estimula o desenvolvimento de práticas inovadoras e o uso de metodologias ativas, que favorecem o engajamento dos alunos e promovem uma aprendizagem mais significativa. Dessa forma, o programa não apenas contribui para a formação do professor, mas também impacta positivamente a qualidade do ensino na escola pública, evidenciando sua relevância social e educacional. Além dos aspectos pedagógicos, a experiência proporcionada pelo PIBID impactou profundamente a formação pessoal e profissional do bolsista. A vivência diária no ambiente escolar permitiu o desenvolvimento de competências essenciais, como a empatia, a paciência e a resiliência, características fundamentais para o exercício da docência em contextos desafiadores. O contato com a diversidade social e cultural dos estudantes ampliou a compreensão sobre as múltiplas realidades que permeiam o processo educacional, fortalecendo o compromisso com a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade. Essa experiência também contribuiu para a construção da identidade profissional, ao permitir que o bolsista refletisse sobre seu papel enquanto agente de transformação social e educacional. A participação ativa nas atividades e o envolvimento com a comunidade escolar possibilitaram o reconhecimento da importância do professor como mediador do conhecimento e incentivador do desenvolvimento integral dos alunos. Dessa forma, o programa não apenas favoreceu o aprendizado de estratégias pedagógicas, mas também estimulou o crescimento pessoal, preparando o futuro docente para os desafios que encontrará na prática profissional. Esse processo reforça a relevância de programas como o PIBID na formação de professores conscientes, éticos e preparados para atuar de forma crítica e comprometida na educação básica.

A experiência vivenciada no âmbito do PIBID proporcionou uma oportunidade singular de imersão no cotidiano escolar, fundamental para a formação integral do futuro professor de Matemática. Por meio das diversas atividades desenvolvidas foi possível estabelecer um ambiente propício para o engajamento dos estudantes e a promoção do aprendizado significativo. Essas ações contribuíram para quebrar a rotina tradicional e, muitas vezes, desgastante do ensino, despertando o interesse dos alunos e promovendo uma participação ativa. A vivência prática permitiu identificar tanto as potencialidades quanto os desafios presentes no contexto educacional, especialmente aqueles relacionados às complexidades





sociais e comportamentais que permeiam a realidade da escola pública. O enfrentamento dessas dificuldades evidenciou a necessidade de o professor atuar não apenas como transmissor de conhecimento, mas como mediador, motivador e agente transformador da realidade escolar.

A reflexão crítica sobre a prática docente, incentivada pelo programa, foi essencial para o meu desenvolvimento profissional do bolsista, possibilitando o amadurecimento pessoal, a superação de inseguranças iniciais e a confirmação do compromisso com a carreira docente.

O contato precoce com a escola contribuiu para consolidar a identidade profissional e para a compreensão das demandas e especificidades do ambiente educacional, alinhando teoria e prática de maneira integrada. Além disso, o trabalho em equipe com os demais bolsistas e a supervisora revelou-se fundamental para a construção coletiva do conhecimento e para o fortalecimento das estratégias pedagógicas. A colaboração e o suporte mútuo proporcionaram um espaço de aprendizagem e troca que potencializou os resultados alcançados, demonstrando a importância do trabalho coletivo na formação docente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, essa experiência me mostrou que o PIBID desempenhou um papel crucial na qualificação da minha formação inicial, promovendo práticas pedagógicas inovadoras, reflexivas e comprometidas com a realidade social dos estudantes. A metodologia adotada, especialmente a incorporação de atividades lúdicas e dinâmicas, revelou-se eficaz para despertar o interesse pela matemática e para facilitar a compreensão dos conteúdos, contribuindo para a melhoria do ensino e para a valorização da disciplina pelos alunos. Dessa forma, o meu relato reforça a importância da inserção precoce do licenciando no ambiente escolar, como forma de prepará-lo para os desafios da profissão e de incentivá-lo a construir uma prática docente consciente, reflexiva e engajada. O PIBID, ao proporcionar essa vivência, configura-se como um instrumento valioso para a formação de professores comprometidos com a transformação social e com a qualidade da educação pública no Brasil.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à professora supervisora Elissandra, pelo acompanhamento dedicado, orientação constante e apoio fundamental durante toda a realização das atividades no PIBID. Sua experiência e ensinamentos foram essenciais para o





meu desenvolvimento como futuro professor. Agradeço também aos meus colegas bolsistas, pela parceria, troca de saberes e pela colaboração em todas as etapas do trabalho, tornando essa experiência ainda mais rica e significativa. Estendo meus agradecimentos ao coordenador Carpegiani, cuja liderança e apoio foram fundamentais para o sucesso das ações desenvolvidas no programa, além de contribuir para um ambiente de trabalho motivador e colaborativo. Agradeço ainda à equipe do Colégio CETI José Euclides de Miranda, que acolheu a nós bolsistas e aos alunos com muita receptividade, possibilitando um ambiente favorável ao aprendizado e à prática docente. Por fim, agradeço ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e à Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), pela oportunidade de participar desse projeto que tanto contribuiu para a minha formação profissional e pessoal.

## REFERÊNCIAS

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, 2024. Disponível em: <[https:// www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid](https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid) >. Acesso em: 17 ago. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SCHÖN, Donald A. A formação do profissional reflexivo: por uma nova epistemologia da prática profissional. São Paulo: Loyola, 1987.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 10. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Formação de professores e prática pedagógica: o desafio da articulação. São Paulo: Cortez, 2005.

